

O MALHO

Escritorio e Redação
RUA DO OUVIDOR, 132
Num. avulso 300 rs.

A SCISÃO NA BAHIA

O Sr. Severino é um politiquero. E' só isso e mais nada. Para pregar uma pirraça a um adversario, elle não duvidaria deitar fogo ao Brazil. Compraz-se unicamente nas intrigas partidarias.

Em contraste com elle, o Dr. José Marcellino é um administrador, que assignala a sua passagem pelo governo da Bahia com grandes serviços a sua agricultura, a sua navegação de cabotagem, a uma administração fecunda e honrada.

(M. A.—Ordem do Dia, de 16 do corrente.)



O SAPO (*occultando a furia na resignação*):—Malvado! Pois a mulata não ia tão bem de braço dado commigo? Porque me feres? Porque me separas?

ZÉ MARCELLINO:—Porque a mulata pedio soccorro! Porque o teu visco impedia que ella se apresentasse limpa com toda a força e todo o brilho da sua possante natureza! Porque, emfim, tu a ias levando por agua abaixo para o charco da tua politiquice... e ella é estrella que sempre brilhou noutras alturas...

A MULATA:—Muito obrigado, yôyô! Quando me lembro que esse bicho feioqueria *monta* sobre mim a cadeira do Cattete... para elle se *sentá* nella... cruzes! que *horró*!...